

SÉRIE ESPECIAL

Maior policiamento nas ruas é meta para Segurança Pública de Tangará

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

O Diário da Serra inicia a partir de hoje, dia 22 de fevereiro, a série de reportagens ‘Desafios da Segurança Pública’, que abordará ao longo dessa semana as principais metas a serem enfrentadas pelas autoridades policiais na nova gestão do Comando Regional VII (CRVII).

Em entrevista exclusiva ao DS, o novo comandante do CRVII, Tenente Coronel Sodré, afirmou que entre as principais prioridades para toda a regional de Tangará da Serra está a efetivação de mais policiais nas ruas, propor-

cionando assim maior sensação de segurança aos cidadãos. “Com essa presença mais ostensiva da polícia nas ruas, a gente consegue levar um trabalho de prevenção mais qualificado para as pessoas, pois o cidadão se sente mais seguro quando avista policiais militares fardados e trabalhando fortemente na segurança”, afirmou o comandante, ao destacar a importância dessas ações policiais, que tem como objetivo coibir a violência. “Vamos realocar algumas funções e iniciativas da instituição para fortalecer a atividade operacional da Polí-

cia Militar”, afirmou o Tenente Coronel, lembrando ainda do trabalho de horas extras que está sendo feito no Estado de Mato Grosso, e que também continuará sendo efetivo em Tangará da Serra e nos municípios vizinhos. “O Governo do Estado vem investindo fortemente na Segurança Pública. Cito o trabalho de jornadas turbinadas, que é a utilização do policial militar que esteja de folga para ser empregado de forma renumerada. Com isso, a gente consegue aumentar o efetivo nas ruas, e levar mais prevenção para nossa sociedade”, finalizou o comandante.



Novo comandante do CRVII, Tenente Coronel Sodré

ACIDENTE

Coronel da PM que atuou em Tangará é atropelado



Após intervenção cirúrgica o quadro do militar é considerado estável.

>> **Só Notícias**

O acidente ocorreu, no sábado, por volta das 8h20, na BR-070, nas proximidades do trevo do município de Nossa Senhora do Livramento. A assessoria de imprensa da Polícia Militar confirmou, que o coronel Celso Barbosa, foi transferido do local do acidente para um hospital particular da capital em um helicóptero do Centro Integrado de Operações Aéreas (Ciopaer). As primeiras informações apontaram que ele foi socorrido inconsciente e com suspeita de traumatismo

craniano. No entanto, a assessoria de imprensa da PM ainda aguardava uma análise do médico plantonista para dar qualquer informação concreta sobre o atual estado de saúde do oficial. Um policial de Livramento disse que o coronel estava praticando exercício em uma bicicleta pela rodovia federal sentido Várzea Grande quando foi atingido por um Fiat Uno branco. A Polícia Rodoviária Federal registrou o acidente. No entanto, a equipe chegou ao local após o deslocamento do coronel para o hospital

no helicóptero. Coronel Celso atuou como comandante regional da Polícia Militar em Tangará da Serra e deixou este posto no último dia 11, sendo deslocado para Cuiabá.

As últimas informações dão conta de que o coronel da Polícia Militar, Celso Henrique Barbosa, 48, permanece internado em um hospital particular na capital. Informações indicam que ele foi submetido à intervenção cirúrgica na cabeça e permanece sedado e internado. O quadro do militar é considerado estável.

MELHORIAS

Governo de MT deve criar novo grupo da Polícia



Grupamento local deverá seguir modelo do Garra do estado de São Paulo

>> **G1**

A Polícia Civil de Mato Grosso deverá criar um novo grupamento destinado para melhorar o tempo de resposta a crimes em andamento no estado, o Grupo Armado de Resposta Rápida (Garra), idealizado aos moldes do grupo de mesmo nome no estado de São Paulo. O estado publicou uma portaria neste sábado para abrir um edital de seleção do delegado de Polícia Civil que deverá coordenar o Garra de Mato Grosso.

De acordo com a Polícia Civil, o Garra não terá caráter investigativo, mas de pronto-atendimento às ocorrências, com atuação repressiva a crimes em

andamento - como roubos em geral, roubos de veículos, assaltos, furtos, homicídios e latrocínios. A estrutura do Garra ficará vinculada à Gerência de Operações Especiais (GOE), sediado em Cuiabá.

A criação do grupo ainda depende da publicação de um decreto governamental, mas a Polícia Civil já está abrindo etapa de inscrições para delegados, que se encerra já no dia 1º de março – conforme publicado na edição deste sábado do Diário Oficial do Estado. Os candidatos passarão por testes físicos, análise curricular e entrevista. O candidato escolhido será lotado após a devida institucionalização do Garra.

O anúncio do novo grupamento é uma das respostas da Secretaria estadual de Segurança Pública (Sesp) aos índices atuais de criminalidade no estado.

No último dia 15, o titular da Sesp, Fábio Galindo, declarou em entrevista que a capital não tem atingido resultados tão promissores na redução da criminalidade quanto os registrados no interior do estado ou até mesmo na cidade vizinha de Várzea Grande, na região metropolitana. “Em Cuiabá, vivemos um ponto crítico de violência, violência de manhã, em pleno dia, homicídio gravíssimo, brutal”, afirmou Galindo.